



Espírita

Ano XII - Nº 142 - Outubro / 2021 / Bauru-SP

Epopeia Universal

Sidney Fernandes nos presenteia no mês de Kardec com uma narrativa incrível sobre a jornada do Espiritismo, desde o planejamento espiritual que nos preparou o grande evento, as personalidades que nasceram em apoio a ele e o impacto em todos nós.

3 de outubro – Dia de Kardec – Pág. 7, 8 e 9




Filantropia CEAC

Atividades edificantes realizadas nos núcleos de promoção humana do CEAC. Homenagem especial às crianças!



Turmas abertas para Introdutório e Básico – faça sua inscrição e participe online de qualquer parte do Brasil e do mundo.

Artigo especial

LGPD – engajamento na proteção à privacidade.

Veja também

- Editorial - pág. 2
- Mensagens para refletir - pág.2
- Livraria e Editora CEAC - págs. 12 e 13

Clube do Livro

CEAC LivrariaCEAC

Duas opções de obras por apenas R\$ 22,00 por mês. Associe-se pelo link na página 10.



ROMANCE
TÍTULO: COLÔNIA ESPIRITUAL NOVO AMANHECER
AUTOR: ORLANDO NORONHA CARNEIRO pelo espírito ABELHA
PÁGINAS: 216

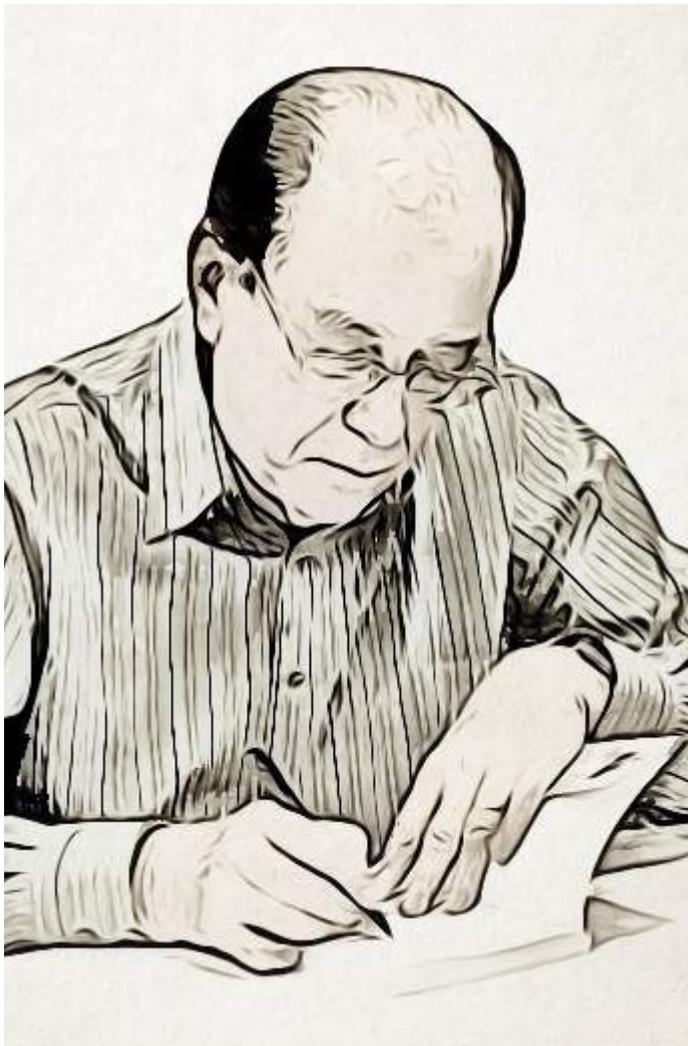


DOUTRINA ESPÍRITA
TÍTULO: DESISTIR DA VIDA NÃO É SOLUÇÃO
AUTOR: ISABEL SCOQUI
PÁGINAS: 136

DOUTRINA ESPÍRITA

Moacir Costa de Araújo Lima Medo da Morte – Haverá remédio? – ou consolo? – Pág. 4
Richard Simonetti – In memoriam Inédito no JME - A navalha e Occam – Pág. 5
Marco Aurélio Marini Teixeira – Pág. 5
Pedro Polesel Filho – Segue-me – Pág. 6
Carlos Eduardo Noronha Luz Abençoe os nossos propósitos de bem servir – Pág. 6
Márcio Augusto Campos – Criança – Pág. 11
Marlon Aramor – As mãos – Pág. 11

Mês de Kardec e de Richard



Em outubro, considerado mês de Kardec, em função de sua data de nascimento, é também para nós, do Centro Espírita Amor e Caridade, uma data de muita saudade pela partida do nosso amigo Richard Simonetti para a espiritualidade.

Carlos Luz, em seu artigo especial deste mês, faz uma belíssima homenagem a nosso amigo no além. Oramos à espiritualidade para que plasme nas mãos de Richard a homenagem e também todo o nosso Jornal Momento Espírita, que ele tanto cuidava de perto.

Tento imaginar a rotina de Richard hoje. Penso eu que ele deve estar é muito ocupado... dinâmico, realizador, já deve estar sintonizado com muito trabalho no plano espiritual.

E pelo recado bem dado da espiritualidade para nós, em sua data de desencarne, talvez Richard e Kardec estejam agora traçando um grande projeto juntos, para o Movimento Espírita e o movimento cristão, tão importante e necessário à humanidade neste momento. Por que não?

Mas gostamos mesmo de pensar é que também Richard esteja entre os mentores espirituais do CEAC, olhando, inspirando, contribuindo para a sempre expansão do bellissimo trabalho que a Casa Grande do Espiritismo desempenha.

Enfim, outubro nos bate aquela saudade, mas ela é sempre boa. Foi o amor que ficou.

Angela Moraes

Expediente Jornal Momento Espírita

Editora: Ângela Moraes
Reportagens: Renato Oliveira
Revisão doutrinária:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Articulas: Sidney Fernandes,
Carlos Eduardo Noronha Luz,
Marco Aurélio Teixeira, Pedro Polesel,
Richard Simonetti (Em memória)e
Moacir Costa de Araújo Lima
Colaboração: Márcio Augusto
Campos e Marlon Aramor
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
*Fontes de imagens por Canva/Unsplash

Edição Digital
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP
CEP 17015-031
Fone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco:
momento_espirita@hotmail.com
Os artigos publicados não
representam necessariamente
a opinião do Jornal M.E.

Diretoria Centro Espírita Amor e Caridade-Bauru

Presidente:
José Sílvio Turini
Vice-Presidente:
Mauro Sebastião Pompílio
Diretor Administrativo:
Márcio Guaranha Merighi
Diretor de Divulgação:
Sidney Francese Fernandes
1º Tesoureiro: Uriel de Almeida
2º Tesoureiro:
Nelson Sonoda Jiniti
Diretor de Patrimônio:
Nilton José Gallo
Diretores Auxiliares:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Gislaine Cury Monari Garcia
Mônica Bueno de Araujo Dabus
Conselho Fiscal:
Marta Scarelli
Patrícia de Oliveira Bastos Bono
Rosana Aparecida Dal' Evedove
Suplentes:
Fábio Eduardo da Silva
Maria Moreno Perroni
Mauro Fonseca Ferreira Jorge

Se neste ambiente de incertezas, você
necessita de um Atendimento Fraternal,
estamos aqui para atendê-lo, mesmo a
distância.



Agende seu horário
através do telefone:

 (14) 99162-7234



MENSAGENS PARA REFLETIR



O que o Espiritismo nos ensina sobre o trabalho?

No capítulo XXV, item 3 da obra “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, os Mentores da Codificação nos informam sobre o Trabalho:

“Se Deus houvesse isentado do trabalho do corpo o homem, seus membros se teriam atrofiado; se o houvesse isentado do trabalho da inteligência, seu espírito teria permanecido na infância, no estado de instinto animal.

Por isso é que lhe fez do trabalho uma necessidade e lhe disse: Procura e acharás; trabalha e produzirás. Dessa maneira serás filho das tuas obras, terás delas o mérito e serás recompensado de acordo com o que hajas feito.”

Remuneração Espiritual

Quando o trabalho, no entanto, se transforma em prazer de servir, surge o ponto mais importante da remuneração espiritual: toda vez que a Justiça Divina nos procura no endereço exato para execução das sentenças que lavramos contra nós próprios, segundo as leis de causa e efeito, se nos encontra em serviço ao próximo, manda a Divina Misericórdia que a execução seja suspensa, por tempo indeterminado.

*Da obra “PERANTE JESUS” de
autoria Espiritual de EMMANUEL
e psicografia de Chico Xavier*

COMUNICADO

Nossa casa segue em suspensão geral de tarefas até segunda ordem, tendo em vista a segurança de todos e as recomendações das autoridades sanitárias. Assim:

- Palestras, UNICEAC, grupos mediúnicos, passe, atendimento fraternal - suspensas as atividades presenciais.
- Atendimento Fraternal e pedido de vibrações - atendimento online
- Bazar - Atendimento presencial: segunda a sexta, das 8h às 17h; sábado, das 8h às 12h. Fone: 3366-3218.
- Livraria - Atendimento presencial: segunda a sexta, das 8h às 17h; sábado, das 8h às 12h. Oferece também delivery pelo fone (14) 3366-3212.
- Café CEAC: Atendimento apenas para entregas na porta ou DELIVERY Fone: (14) 3366-3213.
- Uniceac – Turmas online em andamento e iniciando todos os meses.
- Atuam normalmente os setores de telemarketing e escritório.
- Núcleos de Assistência realizam atividades remotas e entrega de alimentos. Albergue Noturno – Casa de Passagem atende normalmente a população de rua.

Conforme haja possibilidade de retorno de atividades presenciais de forma segura a todos, informaremos em nossas redes sociais.

Agenda Doutrinária TVCEAC Outubro/2021

 [Clique para agendar via Google/IOS](#)

Acompanhe nossos programas e palestras doutrinárias do conforto de sua casa, pela internet.

Acesse:



Canal CEAC



Rádio CEAC



Facebook CEAC

Acompanhe nossos programas e palestras doutrinárias, acesse pelos links acima

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
					01 13h30 Aulas da vida 14h30 - Programa Pinga - Fogo
03 9h - Palestra online Dalton Morales "Ami vossos inimigos"	04 15h - O que é Espiritismo 20h - Palestra online César Moron: "O encontro de Jesus com a Samaritana" Sidney Fernandes: "3 de outubro: Allan Kardec e Richard Simonetti"		06 9h - Programa Reencontro 18h30 - Programa Evangelho no lar 20h - Palestra online Marco Aurélio: "Evolução do espírito"	07 9h - O que é Espiritismo 15h - Palestra online Márcia: "A parábola da Figueira Estéril" Davison: "Todo cuidado no olhar é pouco" 18h Programa Reflexões	08 13h30 Aulas da vida 14h30 - Programa Pinga - Fogo
10 9h - Palestra online Orlando Noronha Carneiro: Lançamento: "Colônia Espiritual - Novo amanhecer"	11 15h - O que é Espiritismo 20h - Palestra online Jorge Salomão: "Judas, da traição a redenção"		13 9h - Programa Reencontro 18h30 - Programa Evangelho no lar 20h - Palestra online Patrícia Bono: "Sono, o despertar da alma" José Natal: "Mudança de rumo"	14 9h - O que é Espiritismo 15h - Palestra online Patrícia: "Espiritismo e o progresso da humanidade" Paulo Estevão: "A missão do homem inteligente na Terra" 18h Programa Reflexões	15 13h30 Aulas da vida 14h30 - Programa Pinga - Fogo
17 9h - Palestra online Wellington Balbo: "Reflexões sobre a caridade"	18 15h - O que é Espiritismo 20h - Palestra online César Moron: "O encontro de Jesus com Zaquau" Sidney Fernandes: "Dura Lex, Sed Lex"		20 9h - Programa Reencontro 18h30 - Programa Evangelho no lar 20h - Palestra online Fernando Veronez: "Lei de Progresso" Ângela Guerra: "O homem de bem"	21 9h - O que é Espiritismo 15h - Palestra online Márcia: "Jesus e a Samaritana" Wallace: "Felicidade e progresso" 18h Programa Reflexões	22 13h30 Aulas da vida 14h30 - Programa Pinga - Fogo
24 9h - Palestra online Dalton Morales: "Que a vossa mão direita, não sabia o que dá vossa mão esquerda"	25 15h - O que é Espiritismo 20h - Palestra online Osmar Silva: "O poder transformador da prece" José Natal: "Kardec na minha vida"		27 9h - Programa Reencontro 18h30 - Programa Evangelho no lar 20h - Palestra online Márcia Ewald: "Esquecimento do passado" Cinthia: "Se fosse um homem de bem, teria morrido" Cap. V – OESE	28 9h - O que é Espiritismo 15h - Palestra online Leila e Paulo Estevão: "Bem aventurados os aflitos" 18h Programa Reflexões	

AULAS DA VIDA

Tema de Outubro: OS CINCO PRINCÍPIOS BÁSICOS DO ESPIRITISMO

01/10/21 - CRENÇA NA EXISTÊNCIA DE DEUS
 "É necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é garladorador dos que o buscam."
 Hebreus, 11: 6

L. E. Questão - 1 - O que é Deus?

08/10/21 - CRENÇA NA IMORTALIDADE DA ALMA

"Não temais os que matam o corpo, e não podem matar a Alma."

Mateus, 10: 28

L. E. Questão – 134 - O que é a Alma?

15/10/21 - CRENÇA NA COMUNICABILIDADE DOS ESPÍRITOS

"Nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos."

Atos, 2: 17

L. E. Questão – 459 - Os Espíritos influem sobre os nossos pensamentos e sobre as nossas ações?

22/10/21 - CRENÇA NA PLURALIDADE DAS EXISTÊNCIAS

"Eu, porém, vos declaro que Elias já veio, e não o reconheceram."

Mateus, 17:12

L. E. Questão – 168 - É limitado, o número das existências corporais, ou o Espírito reencarna perpetuamente?

29/10/21 - CRENÇA NA PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS

"Na casa de meu pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito." João, 14: 2
 L. E. Questão – 55 - Todos os globos que circulam no espaço são habitados?






LANÇAMENTO

Romance do escritor **Orlando Noronha Carneiro** pelo espírito **Abelha**

Dia 10/10 - 9h

 [Facebook.com/1919ceacbauru](https://www.facebook.com/1919ceacbauru)

 [Youtube.com/tvceacbauru](https://www.youtube.com/tvceacbauru)






DESPERTAR Outubro/2021

06, 08 e 10 - SIDNEY FERNANDES CURA VERDADEIRA – 2ª parte

13, 15 e 17 - PROJETO COLMEIA O TERCEIRO SETOR EM TEMPOS DE PANDEMIA

20, 22 e 24 - JORGE SALOMÃO SUICÍDIO

27, 29 e 31 - JOSÉ NATAL NA TEIA DOS PENSAMENTOS

TV PREVÊ - Quarta-feira, 9h / Sexta-feira, 15h30 / Domingo, 15h30
 TV PREVE - Canal 31 UHF aberto/ 32 Digital / 17 NET ou ao vivo também pelo site www.tvpreve.com.br

TV CEAC
 Quarta-feira, 13h30 e 19h / Sexta-feira, 16h e 19h
 TV CEAC – Página do CEAC no Facebook ou canal do YouTube



LGPD: engajamento na proteção à privacidade

Em setembro de 2020 entrou em vigor a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD (Lei nº 13.709/18), a qual confere, entre outras abrangências, proteção material e processual ao direito fundamental da privacidade.

Não objetivamos descrever, neste texto, os conceitos contidos na referida lei, o que já foi exposto anteriormente em outros artigos neste espaço, mas, sim, abordar a necessidade de engajamento de todos com o espírito dessa norma.

Fiquemos, inicialmente, como exemplo, apenas no impacto relativo ao descumprimento dessa norma àquele que detém o dever de cautela dos dados, no caso os agentes que a lei denomina de controlador e de operador. A esse respeito, por ainda ser uma lei nova, há divergências doutrinárias sobre o tipo de responsabilidade, mas há uma tendência majoritária pela aplicabilidade de responsabilidade objetiva, ou seja, toda aquela situação na qual não é necessário que o agente causador do dano tenha realizado as ações que levam ao dano de forma dolosa ou culposa. Em outras palavras,

basta que o dano ocorra comprovadamente para que aquele que sofreu o dano na privacidade de seus dados seja indenizado.

Mas como se engajar e prevenir para que isso não ocorra?

Há várias maneiras, mas a melhor prevenção é a de entender minimamente a lei e suas aplicações, sem que para isso precise ser profissional do direito. Para tanto, para se adequar à LGPD, será necessário, entre outras ações:

a) Incentivar e disponibilizar a participação das pessoas em cursos presenciais ou virtuais, pois se trata de uma das formas mais eficazes para que os agentes controlador e operador se insiram efetivamente no clima de proteção à privacidade;

b) mudar a cultura no que diz respeito à gestão dos arquivos físicos e digitais como uma das formas de assegurar a proteção dos dados pessoais e sensíveis;

c) estabelecer uma política e investir em segurança da informação;

d) estabelecer uma política e integrar as pessoas aos procedimentos de privacidade, pois o assunto não é

uma tarefa que cabe apenas àqueles que estruturam a conformidade à LGPD dentro de uma instituição, mas sim dos integrantes da organização como um todo, incluindo associados, empregados e voluntários.

O objetivo principal da lei é garantir mais segurança, privacidade e transparência no uso de informações pessoais, portanto, ela nada mais é que

um conjunto de mecanismos estabelecidos para evitar a invasão de privacidade.

E com isso toda a sociedade tem muito a comemorar.

Por Antônio Carlos de Matos,
Equipe LGPD

DOE SUA NOTA FISCAL PAULISTA

CNPJ: 45.029.956/0001-54

O seu envolvimento nos ajuda a promover o desenvolvimento social.

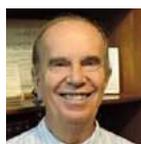
É a prática do amor à humanidade através da doação.

Doe, seja solidário!

14 99117-1186



ARTIGOS



Medo da Morte – Haverá remédio? – ou consolo?

Moacir Costa de Araújo Lima

Tal medo, retratado na sensação perene de finitude e na consciência da irreversibilidade do tempo, é, em maior ou menor intensidade, uma presença ocasional ou, nos casos mais graves, permanente no pensamento dos vivos.

Haverá um antídoto?

Razões suficientemente críveis para afastar esse incômodo visitante de nosso universo mental? Para começar, deve-se entender a inutilidade de brigar contra as leis da natureza; de travar um combate quixotesco contra o imutável.

Mas, o simples admitir a inevitabilidade, por vezes, ao contrário de confortar, amplifica as aflições, diante de algo tão imprevisível, quanto inevitável.

Ateus e teístas buscam argumentos para que as pessoas possam se tranquilizar um pouco mais.

Para os ateus, o argumento de que o nada é a ausência de tudo, inclusive de problemas, tenta trazer um conforto, na linha do dizer de Ludwig Wittgenstein, lógico e filósofo da linguagem:

- A morte não é um fenômeno da vida, porque quando acontece, não estamos mais lá.

Isso quer dizer que a morte ocorre fora da vida e, via de consequência, não é algo a temer, porque não a vivenciaremos. Será ela, a morte, e o nada.

Na mesma linha, Clarice Lispector entende que vivemos entre dois nadas: o antes de nascer e o depois de morrer. Assim, do mesmo modo que não nos preocupamos por não existirmos quando Napoleão

ordenou um tiro de canhão contra a esfinge, na ocasião em que suas tropas invadiram o Egito, não devemos nos preocupar porque não existiremos daqui a 200 anos.

Nesse sentido, o argumento ateu para a tranquilidade em relação à morte consiste em isentar o nada que “seremos ou não seremos” de qualquer tipo de sofrimento.

De fato, o nada não dói, mas também não goza e não é agradável a ideia de trocar o ser pelo não ser.

O argumento talvez console, talvez, respeitando as posições concordantes, seja mesmo real, mas não retira a aversão ao fim, porque não é boa a ideia de deixar de ser, de deixar de existir, apesar de não ser sofrida a inexistência, o que não torna tranquila a sua expectativa.

De outro lado, as religiões tradicionais ensaiam um consolo pela negação do fim.

A vida continuará, logo a morte não é o fim do existir. Seria uma transformação no tipo de vida, mas a essência, o espírito ou alma continuaria a viver.

Assim, aparentemente, os credos tradicionais afastariam o temor da morte trocando-o pela crença na continuidade do viver.

Mas, aí, encontramos dois problemas:

Um: A falta de evidências, uma vez que para muitas crenças o contato com os seres que partiram é impossível e a impossibilidade de comunicação de qualquer tipo com algo ou alguém, inquina para a conclusão da inexistência.

Dois: Mesmo superado pela fé o problema do continuar a existir, o

outro mundo não parece ser de todo tranquilo.

Há sustos enormes com o terror do inferno e sua eternidade. Melhor seria viver alguns anos e chegar ao nada, do que a um inferno para sempre. Um eterno sofrer, sem qualquer possibilidade de melhora, de resgate de culpa, de saída.

As crenças antigas se concentraram muito mais em desenhar os terrores do inferno do que em pintar as belezas do Céu.

Isso reforçou o temor de morrer, abandonando uma vida, mesmo com problemas, mas também com alegrias, para partir rumo à maldição eterna.

O medo do castigo gerava uma obediência e uma fé cega e um verdadeiro pavor da morte, pelo fato de que a ela se poderia seguir uma punição eterna.

Citamos Lucrécio, 49 A.C., como um, entre tantos filósofos, que se rebelava contra essa atitude das religiões de fazer do medo do inferno a motivação para uma conduta ética.

Daí, verificamos que, nem a expectativa do nada, nem uma vida eterna de horrores no inferno, ou, penso eu, de um nada fazer no céu, podem afastar o medo da morte.

E se chegássemos a um meio termo? A uma fé raciocinada que investigasse o que ocorre após a morte, num outro plano de existência, permitindo o diálogo com os que lá estão, o que seria a prova de seu existir, via de consequência, da continuidade da vida?

Eliminaremos o problema 1.

E se nos fosse dito que sempre será possível resgatar nossos

débitos, que não existe punição eterna e que a Evolução é uma lei aplicável a todos os espíritos?

E se entendêssemos que podemos resgatar dívidas, resultantes de malefícios causados aos outros e cobradas por nossa consciência, vivenciando novos encontros e oportunidades em novas vidas, sempre com o objetivo de aprender a amar?

Eliminaremos o problema 2

Passaríamos a não temer a morte como fim, nem as eternas agruras, ou as melancolias contemplativas de uma outra vida, sem conquistas e crescimento em qualquer dos seus mundos possíveis, inferno e céu.

Estariamos então entendendo o Livro dos Espíritos; estaríamos estudando Kardec; estaríamos repetindo com Divaldo que a mediunidade é a prova maior da imortalidade, permitindo a conexão dos ditos vivos com os chamados mortos.

Estariamos filosofando com lógica e esperança, entendendo Leon Denis, na magistral obra “No Invisível”.

Estariamos diante da luminosidade esclarecedora da Doutrina dos espíritos e sua mensagem fundamental:

Amai-vos e Instruí-vos e, ainda, Fora da caridade não há salvação.

Esclarecidos pela Doutrina, temos na comunicação dos espíritos, testada e confirmada à saciedade, a certeza de que não há um fim e que fomos criados para aprender a amar e sermos felizes, tangidos pela imutável Lei do Progresso.



A navalha de Occam

Richard Simonetti (Em memória)

INÉDITO
NO JORNAL
MOMENTO
ESPÍRITA

É fácil escrever difícil. Basta colocar no papel as ideias que surgem no bestunho, ainda que, não raro, desandem em destemperos mentais.

Difícil é escrever fácil. Exige demorada e árdua elaboração para tornar a leitura elegante, atraente e objetiva, sem impor prodígios de concentração e entendimento.

Trata-se de uma gentileza que todo autor esclarecido deve ao leitor que se dispõe a examinar suas criações. O texto que exige cuidadosa interpretação é mais charada do que literatura. Fica por conta da capacidade de quem lê, no empenho em orientar-se por labirintos tortuosos, fruto dos devaneios do autor.

Jesus dizia que a verdade está ao alcance dos simples.

Os doutos e entendidos costumam sofrer uma intoxicação intelectual que oblitera o bom senso e os leva a imaginar que tortuosidade e complexidade são sinônimos de cultura e saber.

A propósito vale lembrar Guilherme de Occam (1285-1349), notável teólogo e filósofo inglês (nascido em Occam, nos arredores de Londres). Ingressou bem jovem na ordem franciscana. Estudou e lecionou na gloriosa universidade de Oxford.

Inteligente e lúcido estimava a simplicidade na exposição de suas ideias. Complexidades ou conjecturas, apenas se absolutamente necessárias.

Adotou um princípio que ficaria conhecido como a *navalha de Occam*, definindo o empenho em retirar de um pensamento ou de uma tese acessórios e complicações

desnecessários, louvando-se no bom senso.

Se a aplicássemos em textos herméticos e obscuros dos filósofos que fazem a história das contradições do pensamento humano, seria uma “carnificina”. Pouco sobraria.

Nem sempre Occam conseguiu usar sua navalha.

Aconteceu particularmente em relação à existência de Deus, assunto que preferia não abordar. Não a negava, mas considerava que, devido à transcendência do tema, seria impossível conjecturar sobre o Criador sem recorrer a argumentos complexos, de difícil entendimento.

Os Espíritos que orientaram a codificação da Doutrina Espírita ensinaram diferente. Dotados de notável capacidade de síntese, própria da sabedoria autêntica, demonstraram que é possível passar a navalha de Occam em lucubrações complexas e reduzir a argumentação em favor da existência de Deus à sua expressão mais singela.

Isso acontece na questão número quatro, em *O Livro dos Espíritos*.

Pergunta Kardec:

Onde se pode encontrar a prova da existência de Deus?

Resposta:

Num axioma que aplicais às vossas ciências. Não há efeito sem causa. Procurai a causa de tudo o que não é obra do homem e a vossa razão responderá.

Comenta Kardec:



William de Ockham (Fonte: Wikipedia)

Para crer-se em Deus, basta se lance o olhar sobre as obras da Criação. O Universo existe, logo tem uma causa. Duvidar da existência de Deus é negar que todo efeito tem uma causa e avançar que o nada pode fazer alguma coisa.

Simplíssimo! Se o Universo é um efeito inteligente, tão superior ao nosso entendimento que seus segredos são inabordáveis,

forçosamente tem um autor infinitamente inteligente—Deus.

A partir dessa ideia o difícil é provar que Deus não existe. Teríamos que explicar o efeito sem causa, a criação sem um Criador.

Quaisquer argumentos em favor desta tese ingrata seriam facilmente eliminados pelo próprio Occam, usando a navalha do bom senso.



“Sede indulgentes, meus amigos, porquanto a indulgência atrai, acalma, ergue, ao passo que o rigor desanima, afasta e irrita.” José, Espírito protetor - (Bordeaux, 1863).

Em o Evangelho Segundo o Espiritismo (ESE), Capítulo X, Kardec elenca as bem-aventuranças que devem ser praticadas para que o Espírito evolua moralmente, perante a vida eterna. Sob o título “Bem-aventurados os que são misericordiosos”, nos são esclarecidos conceitos sobre o perdão das ofensas, a reconciliação com nossos adversários; sobre o sacrifício mais agradável a Deus; sobre o argueiro e a trave no olho; sobre não julgueis, para não serdes julgados; e no subitem, Instruções dos Espíritos, novamente retrata considerações sobre o perdão das ofensas e, finalmente, tema de nossos comentários, a indulgência.

Numa primeira análise, devemos entender que para sermos misericordiosos, obviamente nos é necessário praticar todas as virtudes elencadas neste capítulo, ou seja, a misericórdia abrange um comportamento que deve reunir todas essas virtudes em nossas ações, nos diversos momentos em que nos deparamos com aqueles que nos causam algum tipo de mal.

Segundo o Dicionário Aurélio, a indulgência significa perdoar os erros cometidos por terceiros; ter clemência, ser tolerante às ações ou particularidades dos outros; remissão dos castigos ou dos pecados cometidos por alguém segundo o catolicismo.

No item 16, cap. X do ESE, Kardec nos

esclarece que a indulgência se refere ao sentimento doce e fraternal que todo homem deve alimentar para com seus irmãos. Reforça conceitos sobre como devemos agir: não julgar e não alardear os defeitos alheios, ao contrário, nos recorda a necessidade de reconhecermos nossas próprias imperfeições e tratar de eliminá-las.

As maledicências são ações quase sempre presentes no cotidiano de todos nós. Causam dor e sofrimento à sua vítima, num primeiro momento, mas seus reflexos negativos, deverão e serão causa de reajustamento de nosso agir visando a fraternidade.

Que possamos retirar o argueiro presente em nossos olhos, fruto de nosso orgulho e egoísmo, para que possamos enxergar naqueles que nos causam mal, irmãos nossos, tão imperfeitos quanto cada um de nós e, antes de maldizê-los, que possamos exercitar a indulgência em todos os seus aspectos: perdoar as ofensas, não maldizer e buscar sempre a reconciliação.

João, bispo de Bordeaux (ESE, cap X, item 17) afirma: “quando perdoardes aos vossos irmãos, (...) levai-lhes, simultaneamente, com o perdão, o amor; fazei por eles o que pediríeis fizesse vosso Pai Celestial por vós.”

Paz e bem a todos!

A Indulgência

Marco Aurélio Marini Teixeira



“Segue-me” (Mateus, 6:6)

Jesus disse a Mateus: Segue-me. E ele se levantou e o seguiu. Mateus prontamente atendeu ao pedido do Mestre, abandonando tudo para se tornar um dos seus discípulos. Quando nós vamos nos levantar, ou seja, abandonar as nossas crenças antigas, e seguir os ensinamentos de Jesus?

Mateus se tornou um dos discípulos de Jesus Cristo, que ficaram encarregados de difundir as palavras renovadoras no Mestre. Será que estamos prontos para seguir o seu exemplo e nos dedicarmos à defesa e propagação da doutrina espírita e do ideal cristão?

Seguir Jesus não é tarefa fácil.

Antes de Mateus, outro discípulo pediu a Jesus para se ausentar porque o pai dele havia desencarnado e ele queria resolver os problemas do enterro. Mas o mestre respondeu: Segue-me. O discípulo solicitou: “Senhor, permite-me que primeiramente que eu vá sepultar meu pai. Jesus, porém, disse-lhe: Segue-me, e deixa os mortos sepultarem os seus mortos” (Mateus, 8:21-22).

Ora, Jesus não tinha consideração pelos “mortos”? Não tinha empatia pelos “vivos”? Naquele momento o mestre sabia que a lição mais importante a ser aprendida eram os seus ensinamentos e que, com aquele afastamento, muitas lições deixariam de ser testemunhadas e aprendidas. Pois, logo em seguida, Jesus acalmou a tempestade durante a travessia de barco, expulsou demônios e curou um paraplégico. Se o apóstolo tivesse se ausentado, não teria visto os prodígios que Jesus faria.

Em outro momento, um jovem rico, entusiasmado com os ensinamentos de Jesus perguntou: “que bem farei para conseguir a vida eterna?” Respondeu Jesus: “Se quiseres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dê aos pobres, depois vem, e segue-me” (Mateus, 19:16-21).

Jesus sabia que apesar do bom coração do jovem, o desapego aos bens materiais seria uma prova muito difícil para ele. Assim, o mestre mostrou que ele ainda não estava preparado para seguir a missão que o rapaz acreditava que já estava pronto para cumprir.

Segue-me

Pedro Polesel Filho



Cada um de nós tem as suas dificuldades e não podemos julgar as outras pessoas quando não conseguimos realizar a prática do bem. Todos nós temos imperfeições que temos que superar. Às vezes conseguimos e em outros momentos falhamos, mas persistir no caminho é o que diferencia a alma que está disposta a seguir Jesus.

Seguir Jesus é começar a pensar de maneira diferente e ver o mundo com outros olhos. É um processo lento, quase insignificante durante o período de vida de uma encarnação. Tudo evolui, em uma escala incessantemente progressiva, mas de degraus imperceptíveis para cada geração (1).

Seguir Jesus é tomar consciência do exercício do livre-arbítrio para o nosso crescimento espiritual. A felicidade e a desventura, na vida espiritual, são inerentes ao grau de perfeição e de imperfeição que atingimos. Depende de cada um o seu aperfeiçoamento, cada um pode, em virtude do seu livre-arbítrio, prolongar ou abreviar seus sofrimentos. (2)

Se entendermos que a prática da caridade, do amor e da bondade nos aproximam da perfeição, é que já compreendemos as palavras do Cristo e aceitamos o seu convite: Vem, segue-me!

(1) O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. III, item 19
(2) A gênese, capítulo I, item 30



Abençoe os nossos propósitos de bem servir

Carlos Eduardo Noronha Luz

Quem tomava passes no CEAC nos dias em que Richard Simonetti coordenava estes trabalhos, ouvia sempre dele as palavras finais da oração que antecedia esta prática, buscando o poder de Deus, nosso pai, solicitando a Ele que abençoasse o trabalho de bem servir.

A partir do dia três de outubro de 2018, esta voz não se fez mais ouvir na sala de passe do CEAC e, com certeza, a presença dele se faz pela representação em corpo sutil, no qual continua canalizando as forças do mais alto em favor dos necessitados do corpo e da alma e que buscam esta casa a beira do caminho, a qual denominamos CEAC.

Está faltando ele, como diria a letra da música de composição de Sérgio Bittencourt em homenagem a Jacob do Bandolim, seu pai. Falta o Richard com sua oratória em favor da divulgação de Jesus e de Kardec. Falta o Richard com suas considerações e referências, sempre em mensagem dupla ao coração e ao cérebro.

Quanto a amizade, que falta que ela faz... Richard, na simplicidade de seu modo de ser e agir, como grande alma que é, não se via com a importância dos muitos milhares que o reconheciam como marco na comunicação do Espiritismo. Cuidava, com todo o carinho e amor da casa que o acolheu em sua juventude e que lhe emprestando a tribuna, fez dele a unanimidade de fala e texto que se espalhou no Brasil e em seguida em muitos outros países.

De escrita fluida e fácil, discorria com profundidade os temas mais instigantes da religião, da filosofia e da arte de viver. Trocava em miúdos, como dizia ele, em sua escrita, os textos das obras básicas, bem como do Evangelho de Jesus. Aquela parábola contada pelo Mestre de Nazaré aos pescadores e agricultores de seu tempo, reencarnava por ele, contextualizada ao olhar do leitor de hoje, que a via transposta para a realidade de sua era e com personagens contemporâneas.

Atencioso no seu acolhimento, durante anos e anos, aplicava a dádiva de seu passe no domicílio da trabalhadora voluntária do CEAC, a qual imobilizada no leito, aguardava a sua presença semanal que a abastecia de saúde, esperança e amor.

Este é o Richard que demonstrava por sua ação no bem, o que muito conhecia da Doutrina Espírita Cristã.

Assim Richard, neste três de outubro, constatamos a grande falta que faz presencialmente com seu corpo físico, nas atividades de nossa casa CEAC, a qual, de posse de sua presença agora espiritual, guarda a responsabilidade de se manter como fonte de doutrina e de caridade, nesta Bauru, tão querida por você.

Assim sendo, solicitamos a Deus nosso Pai de Amor que abençoe sempre os nossos propósitos de bem servir nesta casa de oração e de caridade, CEAC,

no exemplo sempre presente deste querido amigo

Richard Simonetti...





Sidney Fernandes
1948@uol.com.br

Epopeia Universal

1 - Grande assembleia

O encontro histórico aconteceu no dia 31 de dezembro de 1799, pouco antes, portanto, da entrada do novo século. Trabalhadores do progresso humano das mais variadas origens, heróis e paladinos da renovação terrestre de todos os matizes formaram um brilhante concerto de personalidades que se destacavam pela cultura e moral ilibadas.

Aproximou-se grupo de almas ainda encarnadas no plano carnal, conduzidas por esclarecidos mensageiros da organização celeste. Liderando o cortejo, estava Napoleão Bonaparte, que, recentemente — em 9 de novembro de 1799 — havia se tornado o primeiro cônsul da República Francesa. Dentre os que o seguiam, destacavam-se respeitáveis autoridades encarnadas representando significativas áreas da arte, ciência, filosofia e religião de várias partes do mundo.

De repente, como se fosse mágica ponte, projetou-se uma estrada de luz da espiritualidade, cujos astros tomaram formas humanas aureoladas por claridade celestial.

Destacou-se o Espírito Verdade, do qual Napoleão aproximou-se respeitosamente e ouviu as seguintes palavras:

— *Dentro do novo século começaremos a preparação do terceiro milênio do Cristianismo na Terra. Novas concepções de liberdade surgirão para os homens, a ciência erguer-se-á a indefiníveis culminâncias, as nações cultas abandonarão para sempre o cativo e o tráfico de criaturas livres e a religião desatará os grilhões do pensamento, que, até hoje, encarceram as melhores aspirações da alma no inferno sem perdão. Confiamos, pois, ao teu espírito valoroso a governança política dos novos eventos.*

Aquelas graves palavras dirigidas a Napoleão reiteravam seus compromissos de paz e segurança, que criariam o ambiente ideal para o descortínio da nova era. O missionário seria Allan Kardec, que retornaria ao mundo no início do século nascente para descerrar novo ciclo de conhecimento para a Terra atormentada.

Infelizmente, o primeiro cônsul da República Francesa deixou-se levar pela volúpia do poder e proclamou-se imperador em 18 de maio de 1804, ordenando ao Papa Pio VII que fosse coroá-lo em Paris.

Por outro lado, Allan Kardec, na humildade de um mestre-escola, como simples homem do povo, deu integral cumprimento à divina missão que trazia à Terra, inaugurando a era espírita-cristã, a sublime renascença da luz para o mundo inteiro.

Texto adaptado e condensado da página Kardec e Napoleão, do livro Cartas e Crônicas, de Irmão X

2 - Fénelon

Em 1861, a pequena cidade de Poitiers — hoje com pouco mais de 80.000 habitantes —, localizada no centro-oeste da França, às margens do Rio Clain, foi palco de uma das mensagens mediúnicas mais importantes da literatura espírita, assinada por François de Salignac de La Mothe-Fénelon.

O respeitado escritor francês Fénelon, falecido em 1715, uniu-se à plêiade de personalidades que deram apoio logístico e intelectual à codificação do Espiritismo.

Em sua histórica mensagem, compara a codificação espírita à verdade que varou as trevas e trouxe de volta a luz viva do Cristo, eclipsada pela ignorância dos homens. Esse reavivamento aconteceu graças aos espíritos que se puseram a falar e a advertir, com o claro objetivo de abalar os fundamentos do mundo.

Resaltou ainda que o coração e o amor têm de caminhar ao lado da ciência, em busca dos definitivos ensinamentos do Cristo, que conduzem o processo evolutivo. Destacou, no entanto, que a grande revolução proposta pelo Espiritismo é antes moral do que material.

Embora transcorridos vinte séculos de Cristianismo, em que encontramos os mais ingentes convites em favor da concórdia humana, o trio terrível — egoísmo, vaidade e orgulho — insiste em prevalecer nos corações humanos.

Fénelon comparou os obreiros a grãos de areia que, no entanto, com a cruzada empreendida por Allan Kardec, se tornarão montanhas que consolidarão a lei que rege os mundos: o progresso.

Analisemos, a partir de agora, o extraordinário esforço empreendido pelo humilde mestre-escola Rivail, que, incorporando a fibra de João Huss e a de Allan Kardec dos druidas, foi coadjuvado pelos paladinos da renovação terrestre para nos legar o caminho que nos levará ao Reino do Cristo.

3 - Nasceu uma nova era filosófica

O Espiritismo é a revelação da razão. Surgiu em um dos momentos de maior descrença e materialismo da sociedade terrena, no olho do furacão das grandes transformações nos campos das artes, das grandes descobertas da ciência médica e das grandes conquistas tecnológicas da humanidade.

Trouxe o Cristianismo de volta, pois é Jesus que volta a falar. A partir da codificação, caíram as velhas e ultrapassadas crenças nas penas eternas e a inverossímil fábula adâmica. Abriu, de uma vez por todas, o entendimento humano para a evolução do espírito.

Em 1857 — apenas dois anos após o primeiro contato do professor Rivail com os mortos — surgiu a primeira edição de sua obra magna — O Livro dos Espíritos —, que inaugurou a nova era em que as perguntas filosóficas puderam finalmente ser respondidas:

— O porquê das diferenças físicas, sociais e intelectuais, plenamente justificado pela multiplicidade de existências, mecanismo utilizado pelos técnicos da espiritualidade na execução da lei de causa e efeito;

— O destino do ser humano, depois da morte, definitivamente esclarecido pelos próprios habitantes do além;

— A multiplicidade de mundos habitados, cuja veracidade já era ressaltada por cientistas esclarecidos, confirmada pelos rutilantes orbes descritos nas obras espíritas;

— As definitivas provas da imortalidade da alma e da lei da sintonia psíquica, que podem nos elevar às alturas ou nos conduzir às sombras, descritas por criaturas asiladas em regiões tenebrosas.



4 - Ângulos experimentais e científicos

Ainda que cercado de companheiros espirituais, Rivail, agora se utilizando do pseudônimo Allan Kardec — cuja nova certidão de nascimento foi lavrada na Livraria Dentu, a 18 de abril de 1857 —, atirou-se ao trabalho em seu gabinete em trabalho solo — não mais o concerto a quatro mãos — até altas horas da noite.

Com os princípios implícitos que os espíritos lhe transmitiram, passou a estudar para repassar aos homens os aspectos experimentais da Doutrina Espírita, com destaque para a prática da mediunidade, instrumento de intercâmbio entre o mundo dos vivos e o mundo dos mortos.

Surgiu, assim, em 1861, O Livro dos Médiuns, estabelecendo-se as bases experimentais que serviram de alicerce ao desenvolvimento do aspecto científico do Espiritismo.



5 - Delanne

François-Marie-Gabriel Delanne nasceu em 23 de março de 1857, à Rua do Caire, em Paris. Com Gabriel em seu colo, Kardec prognosticou sua trajetória de pesquisa experimental conscienciosa, apoiada em bases estritamente científicas.

Com efeito, através de suas obras, pôde-se ver que a física moderna, o magnetismo, o hipnotismo, a sugestão verbal ou mental, a clarividência, a telepatia e o Espiritismo eram convergentes para as fronteiras espirituais.

Ele aproximou a ciência da religião, dando mostras científicas da imortalidade da alma, na certeza de que elas teriam que caminhar unidas, para se obter compreensão lógica do universo e dos seus habitantes, os espíritos, encarnados e desencarnados.

Com Gabriel Delanne vimos nascer sólida ponte entre a ciência e a espiritualidade, pela qual é possível transitar, com segurança, na busca da verdade originalmente trazida por Allan Kardec.

6 - Estrutura ética

A Europa estava mergulhada na ideia do nada, no niilismo, que considerava crenças e valores tradicionais como infundados e a existência sem qualquer sentido ou utilidade. Nos últimos 150 anos a ciência oficial, em oposição à intolerância e ao autoritarismo dos religiosos da Idade Média e aos absurdos da Inquisição, assumiu articulada reação materialista, abandonou sua origem espiritualista e passou a trilhar uma estrada sem saída.

Foi esse o berço da Doutrina Espírita, nos meados do século XIX. Não por acaso, no limiar de suas publicações, Allan Kardec não falou em religião, sob pena de ver, da noite para o dia, seus esforços de codificação prematuramente soterrados pelo autoritarismo, fanatismo e materialismo da época.

Depois de esperar por sete anos, no mesmo mês de abril em que fora lançado O Livro dos Espíritos, Allan Kardec trouxe a lume a obra que iria dotar o Espiritismo de estrutura ética: O Evangelho Segundo o Espiritismo. Não precisou, contudo, de uma nova moral. Já existia a moral do Cristo, que, com a passagem dos séculos, ficara soterrada pelas paixões humanas.

Sendo a Doutrina Espírita a mais pura manifestação das leis divinas, seria natural que os princípios cristãos nela se incorporassem. Era como se Jesus houvesse convidado os homens para o bem e o Espiritismo viesse estimular o seu exercício.

7 - O Evangelho Segundo o Espiritismo

Na abertura de O Evangelho Segundo o Espiritismo, temos a divisão dos Evangelhos em cinco partes: os atos comuns da vida do Cristo, os milagres, as predições, as palavras que foram tomadas pela Igreja para fundamento de seus dogmas e o ensino moral.

As quatro primeiras têm sido objeto de controvérsias. A quinta parte, no entanto, conservou-se inatacável, pois diante da moral do Cristo a própria incredulidade se curva. Allan Kardec teve o cuidado de reduzir os atritos e controvérsias, buscando nos Evangelhos apenas os seus ensinamentos morais. O conteúdo moral do Evangelho é, pois, de caráter universal, faltando à humanidade tão somente a vivência dos postulados cristãos.



8 - A transformação da humanidade

Platão, Einstein, Darwin, Galileu, Leonardo, Newton, Fleming, Freud, Edison, Gandhi, Buda e Maomé. Estes são alguns dos homens que alteraram o rumo da história da humanidade: pensadores, cientistas e líderes espirituais que imprimiram sua marca pessoal e mudaram o curso evolutivo do homem.

O que eles e muitos outros têm em comum? O comando da espiritualidade. Respeitados seus esforços, estudos e reflexões, trabalharam em consonância com a matriz cultural do planeta Terra, sob a égide de seu mandatário maior: Jesus.

Da mesma forma, o Espiritismo veio reavivar a doutrina do Cristo, para que a humanidade desperte, enfim, do marasmo, do domínio dos maus, que o orgulho e a vaidade, esteados no egoísmo, mantêm na Terra. Até quando os homens serão compelidos às idas e vindas do plano espiritual, para que aprendam que aqui é o lugar do amor e da justiça?

— *Poderá implantar-se na Terra o reinado do bem?* — indaga Allan Kardec, na derradeira pergunta de *O Livro dos Espíritos*.

A resposta dos espíritos inspira-se nas palavras de Jesus, registradas pelo evangelista Mateus 13:47:

O Reino dos Céus é semelhante a uma rede lançada ao mar, que apanha toda espécie de peixes. Quando está cheia, os pescadores a retiram e, sentados na praia, escolhem os bons para os cestos, e o que não presta, deitam fora. Assim será na consumação dos séculos: virão os anjos e separarão os maus dentre os justos, e os lançarão na fogueira ardente, onde haverá choro e ranger de dentes.

No mesmo sentido da citação evangélica, os espíritos fazem um ensaio do que, mais tarde, o livro *A Gênese*, em seu capítulo XVIII, discorreria, ao tratar dos Sinais dos tempos, sobre os grandes acontecimentos que ocorrerão para a regeneração da humanidade.

O bem reinará na Terra, quando, entre os espíritos que a vêm habitar, os bons predominarem, porque então, farão que aí reinem o amor e a justiça.

Fugindo da interpretação literal evangélica, que fala em *fogueira ardente e em choro e ranger de dentes*, os espíritos esclarecem que essa grande transformação se verificará por meio da encarnação de espíritos melhores, que constituirão na Terra uma nova geração.

Os que insistem em deter a marcha evolutiva programada pelos dirigentes maiores do nosso planeta serão daqui excluídos e irão para mundos novos, menos adiantados, desempenhar missões penosas, trabalhando pelo seu próprio adiantamento, ao mesmo tempo em que trabalharão pelo progresso de irmãos mais atrasados desses orbes.

— *Já não vimos esse filme?* — indagará o atento leitor ao lembrar-se das revelações de Emmanuel, ao referir-se aos exilados de Capela, na maravilhosa obra *A Caminho da Luz*.

Sintetizando o texto de Emmanuel, diz Richard Simonetti:

Há dez mil anos havia um planeta no sistema de Capela, cuja população atingira um estágio de evolução que permitiria a promoção daquele planeta. Ocorre que uma parcela da população não estava sintonizada com os novos rumos. Alguns milhões de Espíritos rebeldes atrapalhavam a evolução do planeta. Então, houve o arrastão, envolvendo milhões de espíritos recalcitrantes. A direção espiritual do planeta providenciou para que fossem transferidos para um mundo primitivo, cuja população estagiava no domínio dos instintos. Esse mundo era a Terra. Os capelinos encarnaram em nosso planeta no seio das raças humanas, promovendo desde logo grandes transformações, já que mentalmente eram muito mais evoluídos, embora moralmente em estágio semelhante aos terrestres.

Por analogia, em mais alguns séculos a Terra chegará ao ápice do processo de expurgo anunciado por Jesus, corroborado por Allan Kardec e explicitado por Emmanuel. Muitos recalcitrantes no mal estão vivendo suas últimas oportunidades no planeta Terra.

Naturalmente, cada um de nós racionalizará seu atual comportamento, autoincluindo-se entre os escolhidos. Para facilitar esse trabalho, relacionamos abaixo algumas perguntas que nos farão examinar, com menos parcialidade, como está a nossa posição nesse ranking de exclusão.

Já aprendemos a respeitar a vida e a trabalhar pelo bem comum? Como temos reagido diante de pessoas que não comungam nosso modo de pensar e nos contrariam? Somos hoje melhores do que ontem ou ainda insistimos em resolver nossas questões com aspereza e violência? Em nosso modo de falar já predominam os pronomes “nós” e “nosso” ou ainda teimamos em usar os pronomes “meu” e “minha”? De cinco anos para cá melhoramos de comportamento ou estamos “marcando passo”, argumentando que “nascemos assim e jamais mudaremos”?

E a pergunta final: Caso venhamos a desencarnar brevemente, podemos nos considerar habilitados a continuar orbitando em torno do planeta Terra, ou teremos que procurar outra morada cuja temperatura lembrará a *fogueira ardente*, citada metaforicamente por Jesus?

9 - A epopeia de Kardec

Por mais que dignifiquemos a obra de Rivail/Kardec, não chegaremos nem perto das agruras, dificuldades e bombardeios morais e filosóficos que sofreu para nos legar o Espiritismo. Com justeza, temos que reconhecer a epopeia de sua vida e de sua obra.

Bonaparte claudicou. Nem por isso faltou o apoio dos extraordinários coadjuvantes da nova revelação, principalmente os coordenados pelo Espírito Verdade, que, em nome do Cristo, dirigiu e participou da epopeia universal, destinada a ser reconhecida, mais cedo ou mais tarde, por todas as populações terrenas que se disponham ao progresso e às suas marchas evolutivas.

Nosso reconhecimento a essa plêiade de espíritos construtores que se debruçaram sobre as necessidades e aspirações do planeta Terra.

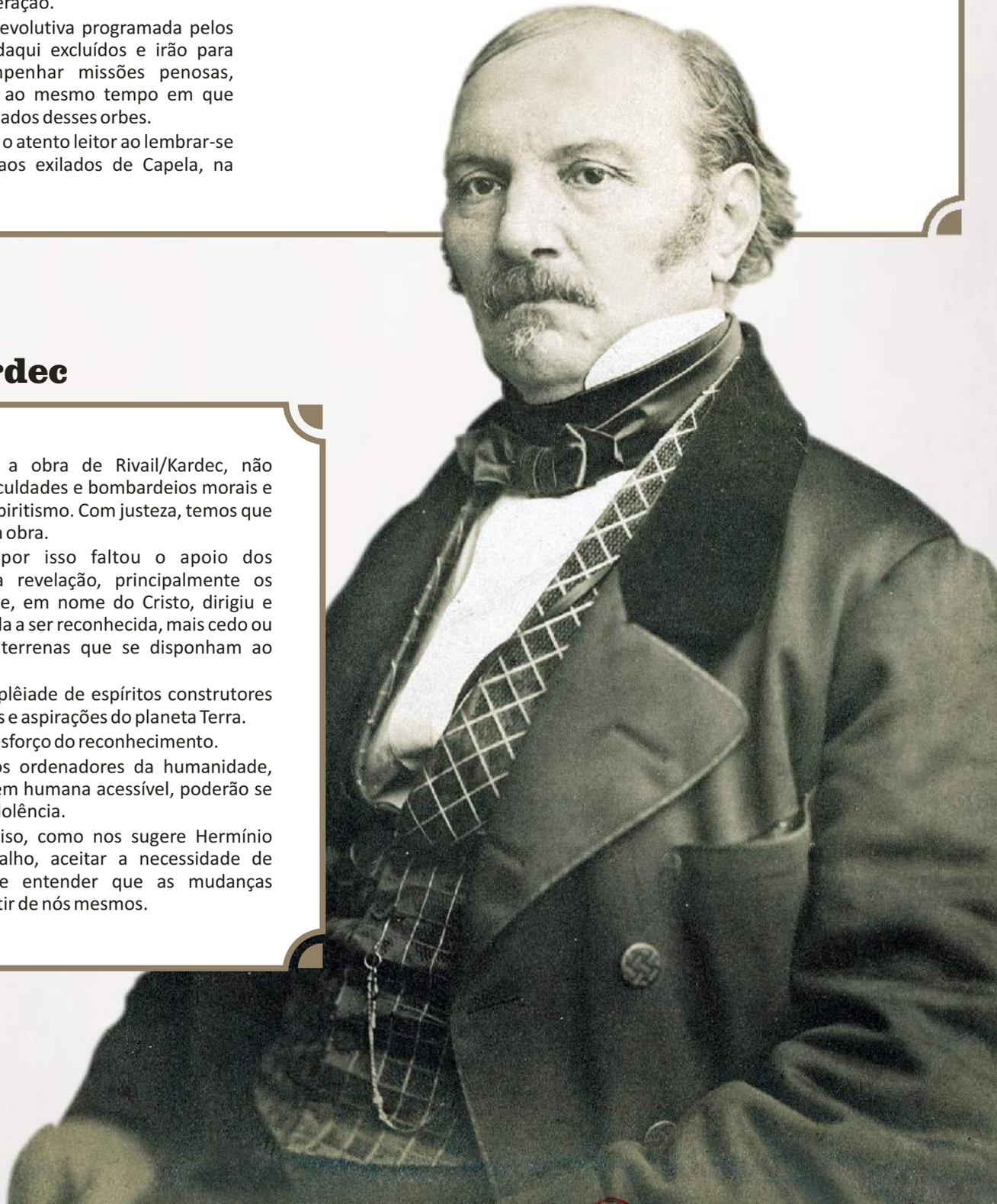
Não bastará, todavia, apenas o esforço do reconhecimento.

As grandes ideias dos espíritos ordenadores da humanidade, traduzidas por Allan Kardec em linguagem humana acessível, poderão se perder no limbo de nossa ignorância e indolência.

Mais do que nunca será preciso, como nos sugere Hermínio Miranda, formular um plano de trabalho, aceitar a necessidade de reformulação de nossas tendências e entender que as mudanças preconizadas pelos espíritos deverão partir de nós mesmos.

REFERÊNCIAS:

A Caminho da Luz, Emmanuel; *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Allan Kardec; *O Livro dos Espíritos e A Gênese*, Allan Kardec; *Abaixo a depressão*, Richard Simonetti; *Cartas e Crônicas*, Irmão X; *Gabriel Delanne O Apóstolo do Espiritismo*, Heleuse Rousie; *A evolução anímica. Introdução*, Gabriel Delanne; *Nas fronteiras do além*, Hermínio Miranda.





ceac.org.br/uniceac/

Introdutório

Turmas de outubro - Inscrição ONLINE:

Inscrição: www.ceac.org.br/uniceac/

INÍCIO/HORA	SEGUNDA-FEIRA - 14h30			
DATAS	18/10 FERNANDO PERRI	25/10 FERNANDO PERRI	08/11 FERNANDO PERRI	22/11 FERNANDO PERRI
MÓDULO	REENCARNAÇÃO			

INÍCIO/HORA	TERÇA-FEIRA – 19h30			
DATAS	19/10 PEDRO POLESEL	26/10 PEDRO POLESEL	09/11 PEDRO POLESEL	16/11 PEDRO POLESEL
MÓDULO	ESPÍRITO			

INÍCIO/HORA	QUARTA-FEIRA – 19h30			
DATAS	20/10 ANDRÉ BOSSAY	27/10 ANDRÉ BOSSAY	03/11 ANDRÉ BOSSAY	10/11 ANDRÉ BOSSAY
MÓDULO	PLURARIDADE DOS MUNDOS HABITADOS			

INÍCIO/HORA	QUINTA-FEIRA – 14h30			
DATAS	21/10 MAURO POMPILO	28/10 MAURO POMPILO	04/11 ANDRÉ BOSSAY	11/11 ANDRÉ BOSSAY
MÓDULO	HISTÓRIA DO ESPIRITISMO E DO CEAC			

INÍCIO/HORA	SEXTA-FEIRA – 19h			
DATAS	22/10 MARCO AURÉLIO	29/10 MARCO AURÉLIO	05/11 MARCO AURÉLIO	12/11 MARCO AURÉLIO
MÓDULO	COMUNICABILIDADE DOS ESPÍRITOS			

INÍCIO/HORA	SÁBADO – 9h30			
DATAS	23/10 ITAMAR SENA	30/10 ITAMAR SENA	06/11 ITAMAR SENA	13/11 ITAMAR SENA
MÓDULO	DEUS			

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES SECRETARIA DA UNICEAC
Fone: 3366-3235

Curso Básico

UNICEAC

MÓDULO VII – ESPÍRITOS II - MAGNETISMO

Inscrição ONLINE:

https://docs.google.com/forms/d/1XkkncIP1_L_AxPRhZ0cU8Qja_6_eUbtXeadFpT0_kk/closedform

INÍCIO/HORA	SEGUNDA-FEIRA – 19h30
	MONITORA: CRISTINA NARDY
18/10	CURAS
25/10	O PASSE, SUAS ORIGENS, APLICAÇÕES E EFEITOS
08/11	O PASSE MAGNÉTICO I
22/11	O PASSE MAGNÉTICO II

MÓDULO X – LEIS MORAIS - REENCARNAÇÃO

Inscrição ONLINE:

https://docs.google.com/forms/d/1jr_tQ5zBEblBb70x3roNQqRiwxdivBHMAXgFspNBO7Q/viewform?edit_requested=true

INÍCIO/HORA	TERÇA-FEIRA – 19h30
	MONITOR: FRANCISCO AMORIM
19/10	LEI DE REPRODUÇÃO
26/10	LEI DE CONSERVAÇÃO
09/11	LEI DO PROGRESSO I
16/11	LEI DO PROGRESSO II

MÓDULO IV – LEIS MORAIS - DEUS

Inscrição ONLINE:

https://docs.google.com/forms/d/15is-SAzU_bKmTCn6MzZjXGE7uBq4vS4VKok0eRP2grr8/edit

INÍCIO/HORA	QUARTA-FEIRA – 19h30
	MONITOR: JORGE SALOMÃO
20/10	LEI DE REPRODUÇÃO
27/10	LEI DE CONSERVAÇÃO
03/11	LEI DO PROGRESSO I
10/11	LEI DO PROGRESSO II

MÓDULO II – COMUNICABILIDADE DOS ESPÍRITOS II

Inscrição ONLINE:

https://docs.google.com/forms/d/11P7axKkFp_lDerMNYGRrpnxj07ilCc0EimH0b_2bU8/edit

INÍCIO/HORA	QUINTA-FEIRA – 19h30
	MONITOR: PEDRO POLESEL
21/10	EMANCIPAÇÃO DA ALMA
28/10	MEDIUNIDADE - CONCEITO
04/11	DIFERENTES FENÔMENOS MEDIÚNICOS
11/11	DAS CONTRADIÇÕES E MISTIFICAÇÕES

PRÉ-REQUISITO PARA A MATRÍCULA:
TER CONCLUÍDO O INTRODUTÓRIO

Consulte horários, vagas ou inscrições abertas em www.ceac.org ou pelo fone (14) 3366-3235

Educação Espírita da Infância
2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h
Coordenação: Meire Pola Borrere

MEAC - Mocidade Espírita
Amor e Caridade
Coordenação: Marlon Henrique Aramor
Reuniões - Sábado - 17h / Domingo - 9h

Grupo de Estudos - Evolução em Dois Mundos – André Luiz
Coordenação: Jorge Salomão

ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita
Coordenação: André Luiz Bossay Sanches

Espiritismo Ciência
Coordenação: Mauro Ferreira Jorge

Cursos para Voluntários
Coordenação: Carlos Luz

Coordenadora Geral: Gislaine Cury Monari Garcia

Coordenador do curso INTRODUTÓRIO:
Francisco João de Amorim
Equipe auxiliar: André Luiz Bossay Sanches

Coordenadora do curso BÁSICO:
Márcia Maria M. P. Ewald
Equipe auxiliar: Claudio Ewald/ Itamar Rodrigues de Sena

Coordenadora dos cursos ESPECIALIZADOS e ESTUDOS AVANÇADOS:
Rosana Aparecida Dal'Evedove
Equipe auxiliar: Roberto Gamito/ Adriana P. Tochetto/ Elaine C. Marques/ Zoraine Maria Ribeiro de Barros/ Helson José Berçott Fagundes/ Marcela Grandinetti Marques/ Maria Lúcia Bien

ACOMPANHE-NOS
EM NOSSAS
REDES SOCIAIS



Centro Espírita AMOR E CARIDADE Bauru SP
f Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Bauru
@ceacbauru
(14)99162-8446



f Café CEAC
@cafeceac
(14)99167-8815



f Livraria CEAC
@livrariaceac
(14)99164-6875



f Editora CEAC Bauru
@ceaceditora
(14)99162-7233



f Bazar CEAC



EDUCAÇÃO ESPÍRITA DA INFÂNCIA

Márcio Augusto Campos (Guto)

Criança

Diferentemente do assunto que trazemos mensalmente neste espaço, hoje falaremos sobre a criança. Rotineiramente falamos sobre a infância, mais especificamente a infância moral que é um estado de espírito que se manifesta independente da idade cronológica. Desta vez o foco é a criança mesmo.

O assunto é muito abrangente, então limitaremos a tratar de pontos que possam nos ajudar a sair da infância, ensinando-nos a tratar esta etapa do ciclo humano de forma mais respeitosa, permitindo que ela possa manifestar com riqueza a utilidade que tem para a vida do Espírito.

No Espiritismo temos que os primeiros anos da encarnação servem como uma semente para o aprendizado, onde o esquecimento temporário e parcial das experiências pretéritas, seja do plano espiritual, seja das encarnações anteriores, ajuda o indivíduo a adquirir novas forças que o ajudarão a desenvolver suas qualidades, sem os vícios, crenças e bens de culturas que já não serviriam mais para o seu crescimento. Não se trata de uma folha em branco como muito se imaginou, mas um Ser com uma história multimilenar que retorna

ao plano físico para ressignificação do passado e redirecionamento da sua vida futura.

A vinculação progressiva à vida material que se dá nos primeiros anos da vida terrena e que ocorre num lento processo que passa pelo crescimento físico e pela expansão psíquica, em conjunto com as limitações naturais do corpo recém formado, são para a alma reencarnante como um campo fértil que permite brotar sentidos mais adequados aos novos tempos, normalmente sentidos mais elevados que o de suas experiências anteriores, e que se fortalecerão até dar ao indivíduo condições de assumir o controle de sua existência. A questão é que sem a elevação moral exemplificada pelo Cristo, este controle estará sempre limitado aos círculos da vida material, sem transcender para a vida espiritual.

Refletimos agora como se dão tais processos, divinos e essenciais para a evolução, nas mãos de adultos que ignoram esta grandeza, ou dos que conduzem as crianças nos velhos moldes culturais e morais, que insistem em abusar do poder, da força física ou da indiferença.



Porém, quando chegar o momento em que as verdades do Cristo fluirão pela maioria das pessoas, um novo estado de espírito reinará entre nós e que a vontade de Deus prevalecerá sobre os desejos humanos. Reencarnar na Terra será uma experiência mais feliz. Os estímulos mais intensos e amorosos farão despertar as qualidades de forma mais efetiva e, mesmo os de vontade menos firme, sentir-se-ão mais encorajados para manifestar o Bem.

Enquanto vamos almejando esta realidade que parece longínqua,

os mimos, brincadeiras e carinhos continuam sendo boas formas de orientarmos a nossa atenção às crianças. Os mandos, surras e castigos, não mais. O Evangelho no lar, o compartilhar das dificuldades, os aprendizados em conjunto e os ambientes alegres, também fazem parte deste momento novo e tudo isso já temos condições de colocar em prática.

E em breve perceberemos que na criança temos a melhor fase e a melhor oportunidade para resolvermos a infância moral que persiste na humanidade.



MOMENTO JOVEM ESPÍRITA

Marlon Aramor

As mãos

Qual a parte mais importante do seu corpo? Rapidamente pensamos nos órgãos vitais: o coração que bombeia o sangue, o pulmão que proporciona a respiração, o cérebro responsável por controlar todo o corpo e por abrigar os aparatos sensoriais como visão, audição, equilíbrio, paladar e olfato. Logo pensamos nos olhos para enxergar as belezas do mundo, os ouvidos para ouvir a sinfonia da vida, a boca para cantar e pronunciar os mais eloquentes poemas e nos pés que nos mantêm firmes na caminhada.

Muitas vezes esquecemos das mãos. São elas a nossa alavanca do progresso e da caridade. Com elas construímos cidades, elaboramos leis, trabalhamos a terra, seguramos a enxada, damos abraços apertados, assinamos contratos. As mãos são os primeiros instrumentos de trabalho, recebendo ordens da mente, cumprem as determinações da vontade.

Certa feita, chegando por detrás de Jesus, alguém lhe tocou as franjas da sua túnica, e logo estancou a intensa hemorragia que a acompanhava por muitos anos. Era uma mulher desconhecida na multidão, que acreditava que ao tocar as suas mãos no manto do famoso mestre seria curada. Jesus, naquela

ocasião, disse: “Quem me tocou?” E, todos negando, disse Pedro e os que estavam com ele: “Mestre, a multidão te aperta e te oprime, e dizes: Quem é que me tocou?” Contudo, Jesus afirmou: “Alguém me tocou, porque bem conheci que de mim saiu virtude”.

Jesus também realizou muitas curas com as mãos. Ele tocava as mãos no doente e delas fluía grande quantidade de magnetismo espiritual, de conformidade com quem solicitava a cura: “Jesus, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: quero, fica limpo! E no mesmo instante lhe desapareceu a lepra” (Lucas: 5:13). Mesmo depois da sua condenação, o Cristo que tinha nas mãos a marca dos cravos da ingratidão, continuava e continua a estender as suas mãos ao alcance de todos aqueles que buscam a virtude e a justiça.

Amigo leitor, o que estamos tocando com as nossas mãos? Durante a rotina da vida onde estamos colocando o nosso poder de decisão e a nossa atenção? As mãos, como os demais instrumentos, podem ferir ou promover o bem. Podemos abrir ou fechar nossas mãos, em gestos que revelam a nossa intenção. Com as mãos podemos promover a cura, a justiça, estende-

las ao auxílio do outro ou podemos ferir o semelhante com os punhos cerrados e, tentar em vão, com as palmas das mãos abertas, segurar todos os bens que acumulamos. Tal qual a ganância do Rei Midas, o famoso rei da Frígia, muito conhecido na mitologia grega e romana. Embora possuísse muitas riquezas, Midas sempre desejava aumentar suas posses. Era tão apegado ao seu patrimônio, que um de seus passatempos favoritos era contar moedas de ouro. Um belo dia o deus Baco lhe concedeu um desejo. Midas pediu que tudo o que tocasse virasse ouro. O rei Midas voltou para casa feliz e também surpreso com a capacidade por ele adquirida. Transformou várias coisas em ouro pelo caminho: pedras, folhagens, frutos. Sua alegria não conheceu limite e, logo que chegou à casa, ordenou aos criados que lhe servissem um magnífico banquete. Então verificou, horrorizado, que, se tocava o pão, este enrijecia em suas mãos; se levava comida à boca, seus dentes não conseguiam mastigá-la. Tomou um cálice de vinho, mas a bebida desceu-lhe pela boca como ouro derretido. Midas ficou desesperado ao perceber que jamais poderia se alimentar novamente. Sua filha, Phoebe, vendo seu desespero tentou socorrê-lo e, ao tocá-lo,

transformou-se em uma estátua de ouro.

O famoso mito do Rei Midas apresenta a responsabilidade de tudo aquilo que tocamos e realizamos com as nossas mãos. Não devemos esquecer do poder das mãos: “E Deus pelas mãos de Paulo fazia maravilhas extraordinárias” (Atos, 19:11). O Evangelho não nos diz que Paulo de Tarso fazia maravilhas, mas que Deus operava maravilhas extraordinárias por intermédio das mãos dele. O Pai fará sempre o mesmo, utilizando todos os filhos que lhe apresentarem mãos limpas. Ser a mão que ajuda o sofredor é reconhecer a alegria do privilégio de ser as Tuas próprias mãos erguendo os caídos na estrada.

O convite desta reflexão, apresentada para os jovens da MEAC (Mocidade Espírita Amor e Caridade), é para sermos mãos que ajudam no caminho dos outros, irmãos do planeta: mãos que semeiam, mãos que secam lágrimas, mãos de músicos, mãos de psicografia, mãos de cirurgia, mãos que curam, mãos que apertam mãos, mãos que amam! Ser mãos que trabalham na edificação do Reino de Deus é saber da importância de molhar a terra arenosa, de semear bosques e cultivar a esperança.

ACESSE
E COMPRE
EM NOSSO
SITE!

COMPRE
TAMBÉM
PELO
WHAT'S

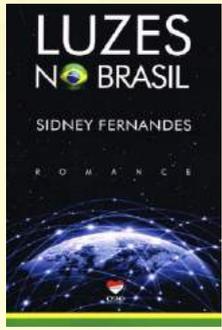
14 99162-7233



CEAC
EDITORA

Acesse: editoraceac.com.br

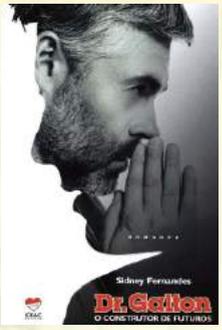
PREÇOS PROMOCIONAIS EXCLUSIVOS PARA LOJA VIRTUAL



LUZES
NO BRASIL

DE R\$ ~~35,00~~

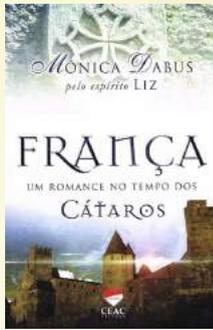
POR APENAS R\$ 28,00



DR. GALTON
O CONSTRUTOR
DE FUTUROS

DE R\$ ~~39,00~~

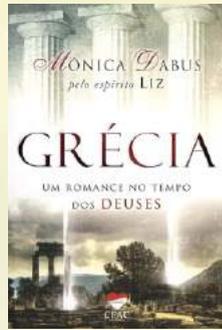
POR APENAS R\$ 31,20



FRANÇA
UM ROMANCE NO
TEMPO DOS
CÁTAROS

DE R\$ ~~40,00~~

POR APENAS R\$ 32,00



GRÉCIA
UM ROMANCE NO
TEMPO DOS
DEUSES

DE R\$ ~~38,00~~

POR APENAS R\$ 30,40



O MELHOR
É VIVER

DE R\$ ~~32,00~~

POR APENAS R\$ 25,60



O RESGATE
DE UMA
ALMA

DE R\$ ~~36,00~~

POR APENAS R\$ 28,80



MUDANÇA
DE RUMO

DE R\$ ~~36,00~~

POR APENAS R\$ 28,80



UMA RAZÃO
PARA VIVER

DE R\$ ~~30,00~~

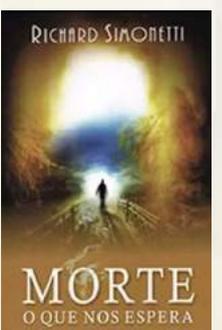
POR APENAS R\$ 24,00



QUEM TEM
MEDO DA
MORTE?

DE R\$ ~~30,00~~

POR APENAS R\$ 24,00



MORTE
O QUE NOS
ESPERA

DE R\$ ~~30,00~~

POR APENAS R\$ 24,00



UM NOVO
AMANHECER

DE R\$ ~~38,00~~

POR APENAS R\$ 30,40



HISTÓRIAS
DO OUTRO
LADO DA VIDA

DE R\$ ~~30,00~~

POR APENAS R\$ 24,00

Ofertas limitadas ao estoque / Preços podem mudar sem prévio aviso

Acesse e compre agora!
editoraceac.com.br

ACEITAMOS VÁRIAS FORMAS DE PAGAMENTO



EDITORA E LIVRARIA CEAC

HORÁRIO DE ATENDIMENTO:
SEGUNDA A SEXTA, DAS 8H ÀS 17H. SÁBADO DAS 8H ÀS 12H.

* Preços e condições praticados somente para atendimento em Bauru/SP



Livraria
CEAC
Bauru-SP

LEIA E EXPANDA
SUA MENTE E SEU ESPÍRITO.

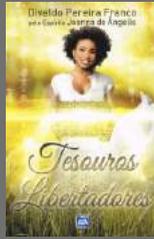
14 **99164-6875**

OFERTAS ESPECIAIS



CHICO XAVIER - O MAIS IMPORTANTE BRASILEIRO DA HISTÓRIA.

POR APENAS
R\$ **13,00**



TESOUROS LIBERTADORES

POR APENAS
R\$ **33,00**



CULTO DO EVANGELHO NO LAR

POR APENAS
R\$ **9,00**



NÃO OLHE PARA TRÁS

POR APENAS
R\$ **45,00**



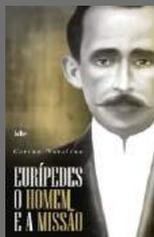
ESTAMOS PRONTOS

POR APENAS
R\$ **42,00**



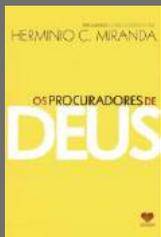
CARTAS DE UMA OUTRA VIDA

POR APENAS
R\$ **35,00**



EURÍPEDES O HOMEM E A MISSÃO

POR APENAS
R\$ **41,00**



OS PROCURADORES DE DEUS

POR APENAS
R\$ **40,00**



YVONNE PEREIRA ENTRE CARTAS E RECORDAÇÕES

POR APENAS
R\$ **29,00**



CARTAS AO MOÇO ESPÍRITA

POR APENAS
R\$ **50,00**



A PARANORMAL

POR APENAS
R\$ **35,00**



DIÁLOGO COM AS SOMBRAS

POR APENAS
R\$ **53,00**

Ofertas limitadas ao estoque / Preços podem mudar sem prévio aviso

AGENDAS 2022



AGENDA TODO DIA / WIRE-O EDITORA EME
POR APENAS
R\$ **42,00**



AGENDA CHICO XAVIER / WIRE-O EDITORA EME
POR APENAS
R\$ **42,00**



AGENDA TODO DIA / LUXO EDITORA EME
POR APENAS
R\$ **43,00**



AGENDA CHICO XAVIER / LUXO EDITORA EME
POR APENAS
R\$ **43,00**

Ofertas limitadas ao estoque / Preços podem mudar sem prévio aviso



Compre no débito ou crédito!

LIVRARIA CEAC - BAURU / FONE: (14) 3366-3212
RUA 7 DE SETEMBRO, 8-30 - BAURU - SP



CLUBE DO LIVRO
RICHARD SIMONETTI

TÍTULOS DO MÊS!



ROMANCE
TÍTULO:
COLÔNIA ESPIRITUAL NOVO AMANHECER
AUTOR:
ORLANDO NORONHA CARNEIRO pelo espírito ABELHA
PÁGINAS: 216
FORMATO: 15,5X22,5

Preço de capa
R\$ **42,90**



DOUTRINA ESPÍRITA
TÍTULO:
DESISTIR DA VIDA NÃO É SOLUÇÃO
AUTOR: ISABEL SCOQUI
PÁGINAS: 136
FORMATO: 14X21

Preço de capa
R\$ **34,50**



SEJA SÓCIO E VEJA AS VANTAGENS!
CLIQUE AQUI!

**TODO MÊS
2 TÍTULOS:**

Você escolhe entre romance espírita ou obra doutrinária

POR APENAS
R\$ **22,00**

Como sócio você terá acesso exclusivo a conteúdos produzidos pela Editora CEAC e seus autores

Anuidade à vista com **10% de desconto no cartão** ou anuidade em **12X no cartão**



Caderno Filantropia CEAC

Caderno Especial - Ano III - Nº 51 - Outubro/ 2021 / Bauru-SP

POR ÂNGELA MORAES

PELO DIREITO DE SER CRIANÇA

Neste mês, homenageamos o Dia das Crianças lembrando seu direito à inocência, à esperança e à construção de um futuro repleto de valores que dignificam o ser humano.



Estes são os votos e os esforços dos núcleos de Promoção Humana do Centro Espírita Amor e Caridade! Crescer (Pq. das Nações), Crianças em Ação (Jd. Ferraz), Projeto Seara de Luz (Ferradura Mirim), Girassol (Fortunato Rocha Lima), Colmeia (Vila São Paulo), Nova Esperança (Vila Nova Esperança)

Um mês repleto de atividades no programa crianças em ação – Jardim Ferraz



O Programa Crianças em Ação – Núcleo Jardim Ferraz desenvolveu várias atividades durante o mês de setembro, entre elas: reunião com os pais das crianças assistidas pelo programa e comemoração do Dia da Árvore e o início da Primavera. O mês de

prevenção ao suicídio, conhecido como Setembro Amarelo também foi lembrado. Houve distribuição de cestas básicas e marmitas, acompanhadas de iogurte e poupa de avocado, que foram doados por diversos parceiros do programa.

Inclusão Produtiva entrega certificados



Foram entregues os certificados para as turmas que concluíram no primeiro semestre de 2021 os cursos de NRs - Normas Reguladoras de Segurança do Trabalho 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade; NR 33 - Curso de Trabalho em Espaço Confinado; e NR 35 - Trabalho em Altura; Rotinas Administrativas e Informática, oferecidos pelo Programa de Inclusão Produtiva.

Os usuários e instrutores vivenciaram um período de muito aprendizado. Foram superadas as dificuldades de adaptação entre aulas online e aulas práticas presenciais.

O programa parabeniza a todos. Os formandos agora podem ingressar no mercado de trabalho com mais confiança e segurança após esse período de um aprendizado de qualidade.

Agradecimento

Numa grata parceria que se iniciou em abril deste ano, Gabriel Vieira e Erick Trizze, representando a Jalovi Papelaria, mensalmente, doam cestas básicas que são destinadas às famílias atendidas pelo Projeto Seara de Luz. Gabriel Vieira acompanha todas as etapas do processo, desde o levantamento das necessidades dos usuários até a entrega das respectivas cestas básicas.



Com o círculo cromático, o Projeto Girassol dá as boas-vindas à primavera



Nos dias 20 e 21 de setembro, saudando a chegada da multicolorida estação da primavera, as crianças do Projeto Girassol, conduzidas pela equipe de educadores, realizaram atividades de pintura com aquarela, que permitem o desenvolvimento da criatividade e do equilíbrio psíquico e emocional, através da experimentação de novas cores.

Para tanto, foi utilizado o Círculo Cromático, que é uma ferramenta voltada à orientação para a composição de ilustrações coloridas e para dar margem a criatividade livre da criança.

Cores claras e escuras, sombras e luminosidade, realce e contrastes. A partir das cores primárias, a criança vai brincando e experimentando um universo colorido, no qual desvenda diversas nuances e dá asas à imaginação, harmonizando combinações a sua escolha.

As infinitas variáveis e possibilidades de saturação permitem a descoberta da harmonia que caminha de fora para dentro do indivíduo, desenvolvendo a ética a partir da estética.

De olho no futuro!



Até o final deste ano o Colmeia avançará algumas décadas em sua planta. Terá novas instalações de banheiros, cozinha e pátio. Serão 200 m2 de área que darão mais conforto às crianças e adolescentes, além de melhores condições de trabalho aos colaboradores que se dedicam a acolhê-los.

Projeto consolidado pede novos projetos e a equipe Colmeia já está com os planejamentos para o próximo ano. E três desses projetos serão muito importantes dentro de um ambiente que se propõe a estimular a cidadania e a consciência ambiental.

1- Reciclagem de resíduos - O objetivo é envolver a todos na responsabilidade do uso e destinação de materiais, estabelecendo parcerias de entidades que reciclam, reusam ou captam recursos por meio desses descartes.

2- Captação de água fluvial - Favorecido pelas novas instalações, esse projeto coletará a água da chuva em cisternas que serão utilizadas para

limpeza do pátio e quintais e irrigação da horta, gramados e vasos.

3- Energia solar fotovoltaica - Este projeto buscará parcerias e financiamento com o objetivo de implantar a captação e a transformação da luz solar em energia elétrica. Gerada por uma fonte limpa e sustentável, apesar do custo alto de implantação, dará ao Colmeia uma maior autonomia e redução do custo de consumo de energia elétrica.

“Mais do que a modernização das instalações, o objetivo dessas propostas é fazer com que o ambiente reflita, e seja um exemplo da filosofia de trabalho do Colmeia, local de estímulo ao desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade social de todos que lá convivem” declara o Coordenador Administrativo, Celso Cosci. “Só nos sentimos pertencentes a um ambiente, efetivamente, quando percebemos que cada um de nós é responsável por cuidar do espaço e das pessoas”, completa.

Oficina de mandalas no Albergue Noturno

No mês de setembro foi realizada uma oficina de mandalas com os moradores do Albergue Noturno que foi conduzida pela Assistente Social Beatriz Borges.

Durante a oficina, os usuários puderam aprender, passo a passo, o processo de criação livre e intuitiva de suas primeiras mandalas e ter conhecimento sobre seus significados e benefícios.

A mandala, que significa símbolo sagrado (círculo), é uma arte terapêutica em que o indivíduo permanece na atenção plena, fazendo com que as mensagens do interior sejam escutadas e compreendidas.

A técnica utilizada na mandala foi o pontilhismo, que consiste em criar os desenhos a partir dos pontos.

Segundo Beatriz, essa técnica é minuciosa e com ela é possível trabalhar a paciência, a frustração, a dedicação e as perspectivas dos usuários diante dos momentos de vida atual.

Cada participante reproduziu sua própria versão das mandalas e teve a oportunidade de criar uma história diferente para contar através das cores



utilizadas, desenhos, sentimentos e emoções depositadas. Assim, ela se torna uma mandala intuitiva e ao observá-la, os participantes iriam sentir o que colocaram nela e entender a mensagem que estão transmitindo sobre o que precisa ser mudado, conta Beatriz.

A oficina foi finalizada com a exposição das mandalas, que cada um criou, e houve um exercício de reflexão sobre como a atividade contribuiu para diminuir o stress/ansiedade, possibilitando ao participante buscar o equilíbrio mental e emocional afim de identificar os aspectos da personalidade que precisam ser melhorados ou esclarecidos.

Dia da árvore no Albergue Noturno



Em comemoração ao Dia da Árvore (21/09), moradores do Albergue Noturno em parceria com a SEMMA – Secretaria do Meio Ambiente de Bauru, por meio do Departamento de Ações e Recursos Ambientais,

realizaram uma ação inédita no bosque localizado a Rua Alves Seabra com o plantio de 25 novas árvores no local!

A ação visou realizar um plantio de enriquecimento que, segundo Sidnei Rodrigues, responsável pelo departamento, irá garantir uma maior diversidade de indivíduos arbóreos no local, contribuindo para o meio ambiente.

Segundo a assistente social Joyce Rosa, foi possível trabalhar com os usuários a importância da preservação do meio ambiente e a conscientização que todos podem contribuir para isso, independentemente da situação econômica e social!

Projeto Crescer premia vencedores do concurso "Bauru 2021 - 125 anos"



Incentivada pela Secretaria do Bem-Estar Social (Sebes) as educadoras Patrícia Bissoli e Valkiria Rocha, tiveram a ideia de criar um concurso envolvendo crianças e adolescentes inscritos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Projeto Crescer. A ideia foi promover o conhecimento histórico, a cultura e o carinho pela cidade de Bauru, que completou 125 anos.

As atividades foram divididas entre os módulos "música", "desenho em papel", "poesia", "desenho e poesia" e "maquete" que poderiam ser

feitas individualmente, em dupla ou em trio. Escolhendo um dos módulos, as crianças desenvolviam seus projetos no formato escolhido.

Os módulos preferidos foram "maquete" e "desenho".

Todos os participantes foram premiados. Foram escolhidos os três melhores trabalhos e seus criadores foram a um Shopping da cidade e receberam doces e guloseimas em loja de chocolate. Os demais receberam um kit com chocolates, bolachas e doces, produzidos com carinho pelas colaboradoras do projeto.

Setembro amarelo no Seara de Luz



Abordando o tema da Campanha Setembro Amarelo – mês de Prevenção ao Suicídio, o Projeto Seara de Luz dividiu os usuários do Projeto em três turmas, que foram estimuladas a desenvolver uma abordagem a respeito do assunto. As turmas contaram com o apoio das educadoras do Projeto e também da equipe do setor de Psicologia. A atividade foi realizada no formato presencial e também remoto. As turmas foram divididas pelos seguintes tópicos:

Turma 1 - "Todo sentimento é importante"

Discutiram sobre o estímulo ao aprendizado por meio da identificação e valorização dos sentimentos, de maneira lúdica. Validação da importância dos sentimentos para o crescimento e formação humana, da expressão por meio de palavras que servem como apoio para momentos difíceis. Para auxiliar na discussão, houve uma sessão de cinema, chamada de Cine Pipoca, com o filme "Divertidamente" e uma das reflexões levantadas foi a possibilidade de compreender que, absolutamente, todas as emoções são importantes. Até mesmo, as que categorizamos como "ruins", possuem o seu "lado positivo".

Turma 2 - "Cada pessoa é única e especial"

Discutiram sobre valorização da vida, trabalhando pontos positivos e qualidades que cada um possui, além da importância que eles têm no mundo. O desenvolvimento das habilidades motoras, artísticas e cognitivas também foi abordado. O intuito era demonstrar que todas as pessoas são especiais e possuem qualidades, independentemente da idade ou habilidades motoras ou cognitivas. Ressaltado também a importância da atuação dos indivíduos na escola, no trabalho, no bairro em que moram e no próprio Projeto.

Ao final das atividades os participantes deixaram sua marca em um espaço intitulado de Mural das Estrelas, para lembrá-los que todos são únicos e especiais.

Turma 3 - "Valorização da vida"

Além da discussão os participantes deveriam elaborar um mural coletivo, com mensagens motivacionais, incentivando o reconhecimento de suas conquistas ou fracassos, mostrando que também é possível aprender com os erros. Foram desafiados a exercer a empatia, a colocarem-se no lugar dos outros e a refletir sobre a importância da demonstração dos sentimentos. Discutiram também o papel transformador das boas ações, o seu impacto positivo tanto para nós e como para os que nos cercam.

DOE SUA NOTA FISCAL PAULISTA

CNPJ: 45.029.956/0001-54

O seu envolvimento nos ajuda a promover o desenvolvimento social.

É a prática do amor à humanidade através da doação.

Doe, seja solidário!

14 99117-1186



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP



JUNTOS EM PROL DO AMOR E DA CARIDADE!

Precisamos continuar levando alimentos à mesa daqueles que mais precisam.

DOE CESTAS BÁSICAS E MANTIMENTOS

sua contribuição é extremamente importante para as mais de 1.100 famílias vulneráveis atendidas pelo CEAC.



MAIS INFORMAÇÕES:
☎ 14 3366-3206 ☎ 14 99167-8817

Precisamos continuar levando alimentos à mesa daqueles que mais precisam. Ajude-nos! Informações pelo fone (14) 99167-8817 ou 3366-3206.

Acompanhe o bem.

Inspire-se.

FAÇA O BEM!

Comunicação CEAC, engajando pessoas, transformando vidas!



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP



Rádio CEAC
@radioceac.com.br



TV CEAC
f/Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Bauru
CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE - CEAC BAURU



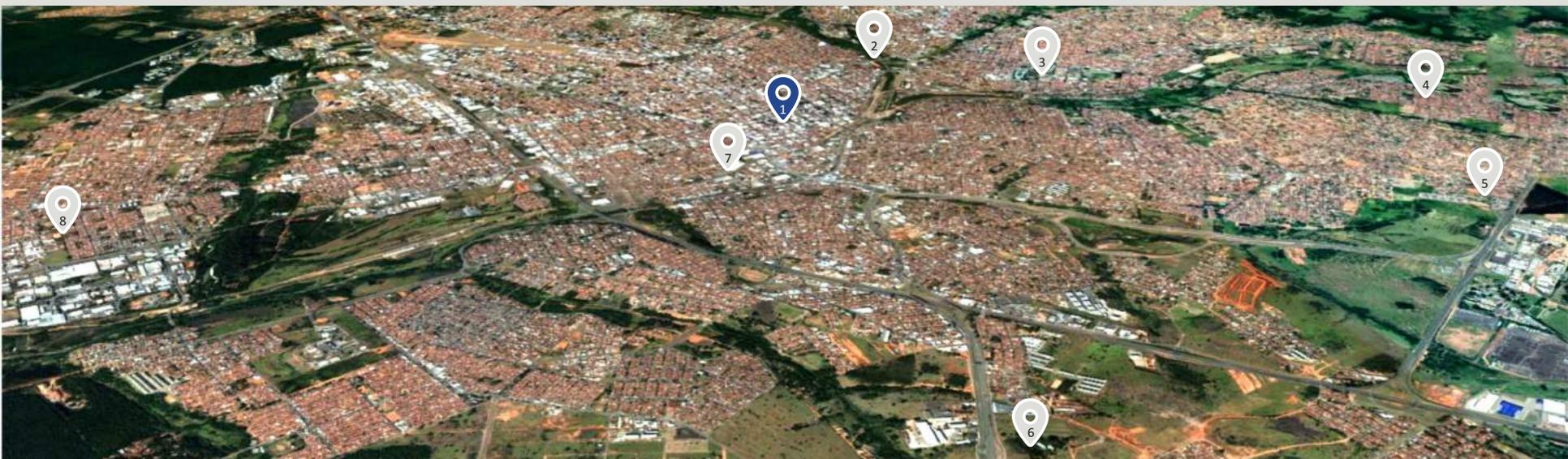
Caderno Filantropia
@ceac.org.br/
ultima-edicao/



Site CEAC
@ceac.org.br

Filantropia CEAC - fale conosco/ visite-nos!

O Grupo de Filantropia do CEAC tem por finalidade fundar e manter, de forma permanente, serviços e programas gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando principalmente a promoção humana, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade.



1.1 - Projeto Comini
Fone: (14) 3223-0988
Coordenação:
João Thomaz Diaz Parra



2 - Pq. das Nações Projeto Crescer
Av José Vicente Aiello, 8-20
Fone:(14) 3214-4769
Coordenação: Alcir Lúcio Kauffmann



6 - Vila São Paulo Projeto Colmeia
Rua Baltazar Batista, 3-74
Fones:(14) 3237-6082 e 99164-7231
Coordenação: Celso Cosci



1.2 - Projeto Gestar
Coordenação: Lucilia Campitelli Real
Fone: (14) 99762-3067 / Maria Zilda Durão Dario
Fone: (14) 98826-9200 / Coordenação Geral: Rosa Cristina S. P. Martins (14) 99711-5332



3 - Jd. Ferraz Projeto Crianças em Ação
Projeto Inclusão Produtiva
Rua Padre Donizete Tavares de Lima, 3-31
Fone: (14) 3236-6116
Coordenação: Milton Minei



7 - Centro Albergue Noturno Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone:(14) 3222-4881
Coordenação:
Fabiano Pavan Levorato



1.3 - Grupo Irmã Sheila
Coordenação: Rosa Puls
Fone: (14) 3236-1363



4 - Nova Esperança Creche Bercário Nova Esperança Projeto Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60
Fones:(14) 99167-8809 /3238-1361
Coordenadora pedagógica:
Michele Lima de Oliveira



8 - Ferradura Mirim Projeto Seara de Luz
Av. Santa Beatriz da Silva, 6-16
Fone:(14) 3281-2879
Coordenação: Ivana Gallo



1.4 - Sala de costura Adélia Simonetti
Reparo de doações e confecções de peças para o serviço assistencial
Coordenação: Anunciata Crepaldi
Fone: (14) 3223-8247



5 - Fortunato R. Lima Projeto Girassol
Rua João Prudente Sobrinho, 1-97
Fone:(14) 3238-7383
Coordenação:
Maurício Moura

